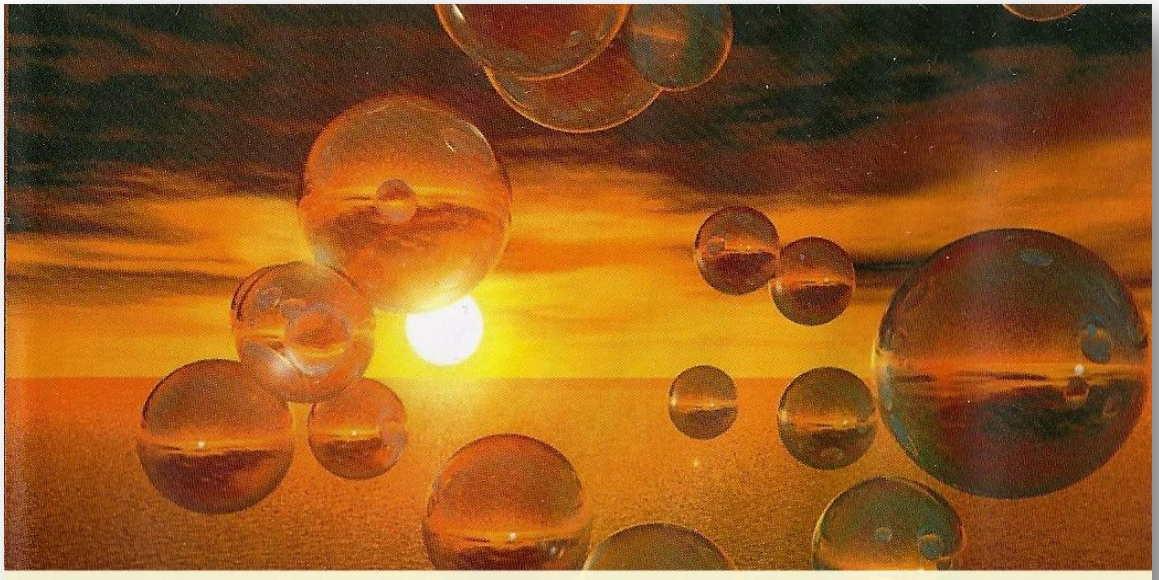


E-BOOK

Saindo da Matrix

Rochester
Hélio Couto
Canalização

SAINDO DA MATRIX

Canalização: Prof. Hélio Couto / Rochester

Muito obrigado pela presença.

Esta palestra é, exclusivamente, sobre a Ressonância Harmônica.

Eu peço que, quem veio hoje pela primeira vez, tenha paciência, que daqui a pouco as coisas ficam mais claras. E, se tiverem perguntas, fiquem à vontade.

Primeiro, vou fazer um pequeno resumo da Física envolvida na Ressonância. Isso já está nos DVDs que tenho gravado e no livro. Portanto, existe material mais do que suficiente explicando o assunto. Porém, uma pequena explicação, duas, três linhas, que deveria ser o óbvio, depois de duzentos e cinco anos, ainda é, digamos, "o pomo da discórdia", como se fala. Ainda ontem ouvi uma pessoa falando que, quando as pessoas assistem a qualquer um dos meus DVDs, param na hora em que falo da dupla fenda, desligam o DVD. Bastou falar isso, param de assistir.

Como a pessoa vai entender a Ressonância ou a Mecânica Quântica, ou toda a parafernália eletrônica que existe nesse mundo, agora, se não entender a dupla fenda? É impossível. Tudo é onda e tudo é partícula ao mesmo tempo. As duas coisas ao mesmo tempo. Ou não se fala pelo celular? E como se faz isso? Como a informação sai do seu celular e vai até ao meio da Rússia, de Washington, da China, num carro a 120 quilômetros por hora, o outro também num carro a 120 por hora, e a ligação não cai? Como é possível? Ninguém pensa nisso, não é mesmo? Televisão, rádio, bilhete único do metrô, GPS, *internet* sem fio, passe livre no pedágio, luz. Só se apertam botões. Pega-se a caixinha (celular), aperta-se o botão, e pronto. Essa abordagem de que, bastando apertar um botão na minha caixinha, falo com quem quiser no planeta, é típica de quem está dentro da Matrix e não quer sair. Essa é a questão.

Por que as pessoas relutam, tão bravamente, em entender que existe átomo, próton, nêutron, elétron, existe um campo eletromagnético, força nuclear forte, fraca, gravidade; o campo eletromagnético atrai, emite, atrai, tudo vibra – porque o campo eletromagnético vibra –, o átomo vibra o tempo inteiro, então tudo vibra, tudo emite uma frequência em *hertz*, *hertz* de rádio e televisão, *kilohertz*, *mega-hertz*. Não é nada esotérico. É *hertz* de Ciência. Mas, basta se falar que uma onda pode transportar uma informação, que tudo se complica. Aceitar que massa e energia são iguais, não é mais um problema, porque já conhecem a bomba atômica de Hiroshima, e as evidências são muito claras. É muito mais barato usar a energia do que a partícula. Por outro lado, caso se ponha uma bolinha de plutônio de três quilinhos B-29, e se solte em cima de Hiroshima, se der sorte, mata um japonês. Apenas um, se der sorte de cair exatamente na cabeça dele. É difícil. Não seria melhor liberar um pouquinho da força "forte" que existe dentro dessa bolinha de três quilos de plutônio? Liberar só 14% da bolinha? É o que aconteceu em Hiroshima. Aquela bomba só tinha um grau de eficiência de 14%. Matou cem mil pessoas na hora, liquefez. Não é mais eficiente trabalhar com a energia, com a onda, do que com a partícula? É o óbvio. Seria ridículo se alguém fosse dizer ao presidente Roosevelt: "Vamos precisar de mil bolinhas de plutônio para matar mil japoneses". Ele falaria: "Para fazer só essa bolinha de três quilos, gastamos dois bilhões de dólares; para ter essa

bolinha, uma de urânio e uma de plutônio". É óbvio que não houve essa conversa, e então se jogou a energia e se liquefez cem mil pessoas.

Energia é igual à informação. Campo eletromagnético. Por que só se pode aceitar a Física das universidades? E quando as pesquisas evoluírem, daqui a alguns séculos, e nas universidades começarem a falar que "energia é igual à informação" e começarem a pesquisar para usar a informação, estará tudo bem? Aceitarão essa ideia, porque um Prêmio Nobel falou que "energia é igual à informação"? Isso já aconteceu. Quem falou que "energia é igual à informação" é um Prêmio Nobel. Se for necessário um título acadêmico para que se acredite que energia é igual à informação, já existe: Nobel. Mas a questão é mais profunda. Enquanto se está só no campo teórico, enquanto é conversa de físico, um documentário, o povo fala, fala, fala, mas não existe nada prático, não muda o *status quo*, não muda nada, não resolve nada, assim está tudo certo. O Doutor Amit Goswami pode escrever dez livros, e os outros físicos também, *n* livros, sobre Mecânica Quântica, e não acontece nada. Por quê? Porque é pura teoria. Enquanto, durante quarenta anos, mais ou menos, desde que o Max Planck falou, até dezembro de 1939, quando dois alemães provaram que era possível separar o próton do nêutron, também não havia mudança nenhuma. Era só teoria. Inúmeros livros de Física, mas era tudo teoria. Estava tudo certo. A partir do momento em que os dois físicos alemães, em dezembro de 1939, separaram o próton do nêutron, houve uma agitação. Imediatamente, na América, os físicos levaram a sério que era possível fazer aquilo e, rapidamente, em dois, três, quatro anos, já se tinha uma bomba atômica operacional nas mãos. Em quanto tempo? Quatro, cinco anos.

Mecânica Quântica, que já tem mais de setenta, oitenta anos, de prático, e mais de duzentos anos do experimento da dupla fenda, não constitui um problema enquanto não virar aplicação prática. Esse é o problema, o problema da Ressonância. Qual é a primeira reação? Não é caso de vocês, mas a primeira reação é pensar que se trata de ficção científica, não se aceita, pensa-se que é misticismo, religião. Chega-se ao cúmulo de confundir a estátua de Mahatma Gandhi, que estava na minha sala, com um preto velho. É difícil, não é? Missão impossível? Terei que pagar *royalties* para o Tom Cruise? Missão Impossível 5? Imaginem querer explicar Mecânica Quântica para uma pessoa que não diferencia Mahatma Gandhi de um preto velho. É por isso que todos os físicos se detêm na teoria. É muito mais cômodo escrever muitos livros sobre emaranhamento quântico, a dupla fenda, etc., o *spin* da partícula, onda, e fim. Porque, qualquer um que queira colocar isso na prática, terá essa reação, desde a incredulidade, até se pensar que é ficção científica, loucura, etc.

Qual é o problema de se entender que átomo existe? É básico. O problema principal é que as pessoas se negam a entender que átomo existe. Para quê? Para ficar nesta realidade (*com as mãos, demonstra o ambiente ao redor de si*), porque, se eu souber que átomo existe, terei que saber outra coisa, que leva a outra, e então tenho que sair da Matrix? E não quero sair da Matrix, quero ficar no mundo da ilusão, maya. Até parece que o mundo maya, deste planeta, é uma coisa espetacular, maravilhosa, o nirvana, o céu, o paraíso. A incrível zona de conforto. É estar na zona de conforto ter a corrente nos pés, a gargantilha e o chicote nas costas? Porém, quando se aparece com uma ferramenta que tem o potencial de resolver todos os problemas, "Não, isso não pode, não pode existir. Só pode ser ficção científica". E quando fica provado que funciona? São mais de oitocentos clientes, só no em um dos espaços de atendimento. Mas o que acontece quando fica provado que funciona? Não acontece nada. Antes, se diz que é ficção. Depois, vem à resistência. Mesmo depois que se provou, que a pessoa comprou um apartamento, dois, três, dez, já teve a promoção, já "virou", como se diz; já ganhou um *monte* de dinheiro, e continua ganhando, e os problemas estão resolvidos e o gerente liberou o talão de cheque especial, ganhou a causa na Justiça, ganhou um precatório, casa, carro, apartamento. Imaginem como é a lista de pedidos. A lista persiste em ser desta forma e eu persisto em atender. Traga a lista, "O que você quer? Está bem. Até logo". Quando a pessoa volta, "Resolveu, melhorou?", "Está melhorando". Se a pessoa deixar, tudo anda, tudo é resolvido, porque

o problema não é da Ressonância, o problema é a resistência que a pessoa está colocando. Muitas vezes, quando a pessoa vê que isso implicará em mudanças internas, desiste.

Ainda estamos vivendo uma mentalidade mágica, não é? Deseja-se passar poder para as pessoas, mas elas não querem, só desejam ter uns pedidos atendidos. Resolvido esse assunto, não precisam mexer mais nada, não precisam evoluir, não precisam mudar nada; tudo continua como dantes, não tenho que expandir o meu paradigma, conservo meus tabus, preconceitos, zona de conforto, autossabotagem. Então, num planeta com esta consciência de grupo, evidentemente que a Ressonância provocará uma resistência feroz, porque todas as histórias que se escutou desde o nascimento viram pó assim que você usa um método científico para interpretá-las.

Na Mecânica Quântica, descobre-se como funciona o Universo, como são as dimensões, como trafegar entre elas, o que existe nas outras dimensões. Você pode manipular a realidade do jeito que quiser. Para o bem e para o mal. É você que escolhe. Conhecimento é poder. É isso que se propõe passar para as pessoas: poder. Entender como funciona o Universo e criar a sua própria realidade, que você já está criando, queira ou não queira, já cria, automaticamente. Pensou, criou. Sentiu, criou. Mas, é complicado o que está sendo criado, não? Então, se a pessoa nem sabe que ela é capaz de criar a própria realidade e cria uma situação caótica, deveria ser óbvio ela querer aprender como funciona o Universo. Mas não é o que acontece.

Energia é igual à informação. Tudo o que existe no Universo é energia e é informação. Tudo que existe tem um substrato, uma substância, uma essência atômica. Tudo que existe tem fundamento atômico. Como é possível acreditar que exista algo que não tem substância atômica? Não quero entrar no assunto da próxima palestra, mas vou ter que trafegar um pouco pelas duas. "Anjos" são feitos de quê? Espírito, alma? O nome não importa. É etéreo, uma substância etérea? É fácil usar uma terminologia dessas durante dois, cinco mil anos, e não explicar do que são feitos. Fica-se só no conceito? Um lugar tem um nome, outro tem outro nome; contam-se muitas historinhas, e a realidade é criada em cima disso. Por quê? Porque nós criamos a nossa realidade dependendo de tudo que nós pensamos e acreditamos. Assim fica complicado. Se você acredita que existiu o chamado "Jardim do Éden", você passou a ter problemas. E também existe o caso das setenta e duas virgens. Mas, é assim que acontece. É só levar a uma conclusão após a outra. E se alguém tiver algo contra, pode falar.

Por que as pessoas relutam em aceitar que existe átomo, que existe um campo eletromagnético, que tudo é informação? Como tudo é informação, não existe passado, presente e futuro. É a matemática da Mecânica Quântica. Está provado. É um *continuum*. Todas as dimensões estão paralelas umas às outras. "Universos Paralelos", do Hugh Everett III. Acabaram com a carreira dele em 1956. Agora, voltou a ser estudado. É preciso que se passem cinquenta anos, cem, duzentos, quinhentos anos para ter credibilidade?

No caso da Ressonância, vai ser preciso passar quanto tempo? O caso da Ressonância é mais complicado, porque não é uma teoria. Porque se aplica toda quinta-feira, toda quarta-feira, todo sábado, todo santo dia, um após o outro. É a pessoa que diz que a Ressonância é ficção não vem, e, quando vem e a existência fica provada, ela fica "caladinha da silva". Não fala mais nada. Essa é a realidade. Por que a pessoa não fala mais, depois que se provou para ela que a Ressonância existe? Já falamos disso, certo? Porque a pessoa passará a ter os problemas que o Hélio tem. Se a pessoa falasse da Ressonância e ganhasse um BMW, uma Mercedes, muita gente estaria falando da Ressonância. Mas, "Se eu falar da Ressonância, eu vou ser tratado que nem o Hélio é tratado", Ah... E, de vez em quando, ouço um pedido assim: "Eu quero a sua informação". – a minha (*Hélio aponta para si próprio*). A pessoa quer a informação do Hélio "na cabeça dela". Quer que ponha no CD para ela.

Pergunto: “O que a pessoa fará com isso?” É que não pensa, certo? Ainda não entendeu o tamanho do problema. É possível pedir qualquer consciência que exista, existiu e existirá no Universo. Tudo é informação. A onda dele (*aponta alguém na plateia*) é informação. Toda informação dele está disponível para ser acessada no Universo inteiro, por quem quiser. Qualquer informação está disponível. Muitas pessoas, e algumas estão nesta sala, já pediram coisas assim. De vez em quando “a ficha cai”, e a pessoa começa a fazer uns pedidos desse tipo, e então o crescimento é acelerado. Imagine que cem pessoas fizessem esse tipo de pedido, e assumissem aquilo que receberam, isto é, fossem coerentes com o pedido que fizeram. Já imaginaram? O mundo mudaria num instante. Um Nelson Mandela, um Gandhi, um Martin Luther King, são capazes de fazer o que vocês já sabem. E se tivéssemos cinquenta deles? Quinhentos? Cinco mil? O mundo mudaria num instante. Teria uma massa crítica. Sairia da zona de conforto. Porque essas pessoas não têm zona de conforto. A realização deles é fazer.

Imagine que a pessoa tenha à sua disposição toda a informação do Universo. Mas ela pede casa, carro, apartamento, liberação do cheque especial, que o juiz dê ganho de causa, o importador libere uma carga, em um porto qualquer. Está sendo explicado para a pessoa que ela pode pedir qualquer coisa. Está nos livros e também nos DVDs. Será que leram o livro (Ressonância Harmônica) ? Ou só deram uma folheada? Ou, se leram, entenderam o que está escrito? Não sobra uma pedrinha do paradigma existente se a pessoa entender o que está nesse livro, se entender o que escrevi. O livro foi escrito com essa intenção: que não sobre uma pedrinha sequer. Ou a Ressonância veio para se comprar casa, carro, apartamento? Temos aqui umas oitenta pessoas, não é mesmo? É isso que está naquelas perguntas que eu trouxe. Essa é uma delas.

A onda porta qualquer informação. Como é que funciona isso na prática? Qualquer coisa pode servir como portador de onda. Ou não? Vocês não usam celular? Vocês não estão portando uma onda? Ele não manda e recebe? Tudo não é uma onda? Tudo não é feito de átomo? Portanto, tudo porta informação. Não é evidente que tudo é feito de átomo?

A forma mais prática que existe, no momento, porque senão nem teríamos chegado até aqui, quatro anos depois, é colocar num CD, que você leva para casa, põe no seu toca-CD e dá *play* e, com duas ou três recomendações que faço, não existe bula mais fácil. Volume zero, sem volume. Qual é a parte do “sem volume, volume zero”, que não entenderam? Não, primeiro precisa deixar em dezoito decibéis; segundo, dar *play;* apertar o *play* um segundo por dia. Você aperta *play* e vai embora, cuida da sua vida. Lembre-se: volume zero e dá *play*, vai embora. Vai ficar do lado escutando o quê? Volume zero. Mas fazem o quê? Ficam do lado. Não pode repetir. Aciona o “*repeat”*, trinta vezes no dia, a noite inteira repetindo. São só três regrinhas, e não conseguem cumprir. Isso porque é um CD. Se eu falasse: “A onda pode ser portada por outra coisa.” O que aconteceria? Haveria duas pessoas aqui na sala? Não viria ninguém nos atendimentos? Está se fazendo por meio do CD para poder ser feito. Tudo porta a onda, tudo é informação, tudo é atômico. Estão entendendo? Compreendem a dificuldade? Quando falamos: “Por que não entendem que tudo é atômico?”, “Ah, não, é óbvio. Como alguém pode não entender que tudo é atômico?” Em vista do tipo de raciocínio que existe, e porque as pessoas julgam este trabalho e julgam o Hélio através do paradigma que elas já têm, não entendem a Ressonância real, como é, não sabem como o Hélio é, quem ele é. Por quê? Porque estão julgando, avaliando, analisando, através do seu filtro; essas manifestações estão cheias de filtros, cheias de camadas do paradigma; julga-se de acordo com o que se pensa. E, por mais que se explique, imaginem quantos anos levará até que a consciência se abra, a pessoa deixe a Ressonância funcionar, para poder vislumbrar a realidade.

Qualquer informação, manuais, livros, pessoas, consciências, passado, presente e futuro, multidimensional, mortos, vivos – não existe “morto”, está bem? -, tudo está arquivado e disponível.

É só pedir. "O que será que vai acontecer comigo se eu pedir a informação do fulano *X*?" Seu poder aumentará estratosfericamente. Você terá o conhecimento mental e emocional dele. "Ai, eu não quero o emocional, eu só quero o mental." Sem problema. Lembra-se que todo humano tem sete corpos? Físico, duplo, emocional, mental, três corpos espirituais? Tudo separadinho. O sistema está muito bem organizado. Você quer só um corpo, pode ser. "Quero só a informação do mental dele." Está bem. "Ah, quero o emocional, também." Está bem. "Só o emocional." Está bem. Então, se tudo isso está disponível, por que não é pedido? Tem medo de crescimento? Medo da evolução? Você muda, o entorno muda. "Não, mas meus objetivos são só desse tamanhinho aqui (*com as mãos paralelas, faz um gesto que representa "pouco", "pequeno"*)." Tudo bem, sem problemas aparentemente. O único problema é que, inserido num paradigma mecanicista e materialista, você está sujeito à organização materialista da existência. E, quando se organiza sem considerar o resto da informação do Universo, só com um pedacinho dela, fica difícil. As consequências são inevitáveis. É um pouco esquizofrênico, não? É uma civilização esquizofrênica, porque só enxerga um pedacinho da realidade, e quer ter resultados. Fico com o meu paradigma mecanicista, materialista, mas dependendo do gerente do banco liberar meu cheque especial, do juiz dar um ganho de causa na ação, de arrumar uma pessoa, de resolver um monte de probleminhas, *n*. Sem solução no paradigma vigente, materialista, e que eu não quero mexer, não quero mudar, porque não quero sair da zona de conforto, o que se faz?

O que se faz a cinco mil anos, cem mil anos, quinhentos mil anos. Procura-se um pajé, um pastor, um padre, uma mãe de santo, um pai de santo, feiticeiro, feiticeira, e assim por diante. Os nomes não importam, a função é a mesma. "Eu não tenho que mudar nada", e a pessoa procura um especialista no outro paradigma, alguém que enxerga todas as realidades, sabe trabalhar com tudo isto, e fica fácil, não é? Contrato um *servicinho*, uma *amarraçãozinha*, certo? Ou mando despachar alguém para outra dimensão, que é o que muitos querem? Ou vocês acham que é assim que acontece nesse planeta, em muitos lugares existe uma casinha, uma portinha, em que está escrito: "Fazemos qualquer negócio. 100% garantido"? Pode-se acreditar que uma amarração seja 100% garantida? Não existe isso. É impossível. Qualquer amarração vai depender da cabeça da outra pessoa, do que ela pensa, do que sente. Não é assim, a pessoa não é um boi. Nós criamos a nossa realidade. A Física que está envolvida na amarração é um processo muito complicado, não é banal. E há quem diga garantir 100% de eficiência, porque existe uma competição brutal entre os feiticeiros. Em breve estarão garantindo 110% de eficiência. Por que é possível acontecer isso nesse planeta? Porque não se entende que existe átomo. E o que se faz? Não precisa ser físico nuclear, basta conhecer próton, nêutron, elétron, campo eletromagnético. O que faz esse tal campo? Manda, volta, como é que funciona? É rudimentar. Ninguém está pedindo para você fazer bomba atômica. Você nem vai conseguir fazer isso. A primeira pergunta que você fizer no *Google* sobre isso, já espere. É elementar.

Se uma descoberta como a Ressonância provoca tanta resistência, as consequências são muito complicadas. Por que a Ressonância está disponível? Para comprar uma casa e um apartamento? Não "cai essa ficha", não é verdade? É difícil entender. Por que os sete físicos quânticos nasceram na mesma época nesse planeta, todos em 1920? Eles podiam ter nascido cada um num século. Não existiria Mecânica Quântica até hoje, porque eles não teriam como conversar. Só chegaram a conclusões porque conversavam e trocavam opiniões, e já chegaram aqui como físicos quânticos; só recordaram.

A evolução deve acontecer de qualquer maneira, quer se queira ou não. É impossível detê-la. Enquanto isso, o que fazemos com a Ressonância? Um poder tremendo à disposição de setenta, oitenta pessoas, por enquanto. Por enquanto. Ou vocês acham que essa informação não nunca sairá

desta sala, nunca sairá de Santo André – São Paulo? Por mais que seja ignorada, não se pode evitar que seja divulgada.

É muito fácil aceitar a existência de um "CDzinho", ninguém questiona o que ele pode conter. Mas alguém põe o CD num aparelho para medir os *hertz*, e diz para a minha cliente: "Não é possível ter aqui o que o Hélio disse que tem". Talvez alguns dos presentes já tenham escutado isso. Como a pessoa vai avaliar esse trabalho com os olhos do paradigma atual? Vocês percebem o grau de dificuldade que existe para entender isso? Vão procurar ler os *hertz* do CD, quando já foi falado que a gravação não está nesse paradigma, mas em outro. Imaginem uma pessoa que sai da palestra, e liga para todos os seus conhecidos, para descobrir se existe uma máquina no planeta que grave aquilo que o Hélio explicou. Adivinhem o que falam para ela. "Não existe nenhuma máquina que grava o que o Hélio disse." Portanto, isso não pode existir... Porém, por incrível que pareça, quinta-feira após quinta-feira, ano após ano, aparecem trinta pessoas para eu atender, toda quinta-feira, doze horas de atendimento sem parar, já viram como é. Há uma fila, é preciso ser rápido, porque existe muita gente com problemas. Não é que eu queira despachar logo as pessoas, mas como muitos têm problemas, não posso ficar muito tempo só com meia dúzia. E os que têm um sofrimento incrível? Ninguém fala, mas, na minha frente, muitos falam. Tenho que ser rápido, porque são muitas pessoas com problemas, porque não entendem como funciona o Universo; mas quando entenderem, não virá mais ninguém aos atendimentos. Quando entenderem, meu trabalho acabará, porque não haverá mais nenhum problema na face dessa Terra. Mas, até lá, teremos um logo caminho. Porque a humanidade, em sua larga medida, se recusa a entender a substância desse conhecimento. Então, continuarão a ter problemas de desemprego, de dinheiro, de relacionamento, de saúde, de tudo, por causa do paradigma, das historinhas que escutaram. A mente cria a própria realidade, conforme acredita. Se lhe falarem um *monte de coisinhas* na vida, você acredita, não questiona e, o pior, quando fica adulto e alguém questiona: "Gente, será que...", a sua primeira reação é dizer: "Queima, dá tiro na cabeça, elimina esse cara". Não é assim? É por isso que a Ressonância está aqui. Porque não adianta só a teoria, é preciso colocar em prática.

Ninguém perderá a individualidade usando informação. Apenas se ficará mais inteligente, mais perceptivo, com uma expansão tremenda de mente, mais forte, mais poderoso, mais tudo. Infinitamente. Sem limites. Claro, dentro de um corpo biológico humano, existem certas limitações, mas as pessoas estão usando muito pouco da capacidade física que têm. Elas nem imaginam tudo que é possível fazer com seu corpo. Mas..., não pedem. Não pedem.

Lembram-se da palestra passada? "Libido está à disposição." Quantos pedidos recebi? Um. E o que eu ouço? "Boato". "O que eu vou fazer com isso?" Pois é. Toda a classe média do planeta está parada no segundo degrau de Maslow – relacionamentos e sexo. Para muitos, é só isso que existe. Enquanto isso não estiver resolvido, não se pode solucionar mais coisa alguma. Bom, sobre Maslow vou falar numa próxima palestra. Mas, por que se ensina tanto sobre manifestação, sobre prosperidade? Para as pessoas que estão no primeiro degrau ganharem o seu dinheirinho, poderem comer e pularem para o segundo degrau. Então, ensina-se o segundo; em seguida, pula-se para o terceiro, depois alguém fala do terceiro, pula-se, até que se chega ao quinto, para que se possa, realmente, pensar nas coisas importantes. Mas, enquanto não se passar pelos degraus, se está estagnado, não se sai disso. Porém, quando se oferece a possibilidade de entender o segundo degrau e sair dele, não aparece pedido nenhum, não se sabe o que fazer com isso. Sim, eu sei; tenho oitocentas anamneses na mesa. É o que eu mais ouço. Porque, o povo do primeiro degrau não vem, nem sabem que eu existo. Só aparecem os que estão no segundo. Os do terceiro degrau, também não sabem que eu existo, nem os do quarto, nem do quinto. O povo do quinto degrau está preso nas histórias, não vem aqui. Só vêm os do segundo degrau. O que ofereci então? Poder? Não. "Tem uma informação que transfere libido. Quer?" "Não. O que vou fazer com isso?" É lógico, não vai fazer

nada mesmo. Eu já sabia que a resposta seria essa. Só "cutuquei" para ver. Às vezes é preciso dar uns pontapés na cadeira, para ver se se mexe. Por que as pessoas não têm o que fazer com a libido? Já entenderam que, dentro deste paradigma vigente, não existe solução? É assim: estimula-se de um lado, reprime-se do outro. A Sociologia estuda isso. O sistema de dominação que existe nesse planeta é arquetípico. Quando se fizer um trabalho como este pelos universos afora, vai ser copiado, vai ser um *case*. "Como era o planeta Terra? Como é que a gente faz?" Num paradigma como esse, não existe solução para relacionamento nem pode existir solução para sexo. Não adianta oferecer. "Está à disposição. Querem?" "Não". Ficam em estado de choque. "O que vou fazer com isso?"

Muitos anos atrás, quando eu fazia um trabalho com fitas cassete, subliminar, paraliminar, mas genérico, roubaram tudo e eu parei de trabalhar com esse tipo de produto, e desenvolvi a Ressonância. Também pensei muito, naquela época: "Será que devo fazer uma fita sobre sexualidade, ou não? Será que vai se tornar uma coisa vulgar? Será que por isso vão desprestigiar o meu trabalho? Será que vão 'piratear' todas essas fitas sobre sexualidade e eu, passando pela Avenida São João, verei, na porta de um cinema pornô, as minhas fitas sendo distribuídas para quem vai à sessão?" Depois de muito analisar essa questão, resolvi fazer e correr o risco, para poder ajudar algumas pessoas. Sabem o que aconteceu? Sabem quantas fitas eu vendi? Uma, apenas uma. E vinham centenas de pessoas às palestras. Com a divulgação de apenas uma fita, nada muda. Agora existe a Ressonância, estou oferecendo da mesma maneira, e não acontece nada. Apenas uma fita foi vendida. Então, vejam como é difícil haver uma mudança, como é difícil tirar as pessoas da zona de conforto. Oferece-se algo que tem infinitas possibilidades de informação à disposição e isso não é usado. O que é usado? Manuais: do PIS, da Caixa Econômica Federal, Manual do Fundo de Garantia, os Manuais CPA-20, CPA-10, das Certificações, do Banco do Brasil, o Manual da *Canon*. Alguns livros, apostilas para concurso público têm milhares de pedidos. Mas é só. Basicamente, é isso. E recebo aqueles pedidos, mais esotéricos, como "o gerente liberar o meu cheque especial".

Por isso nenhum físico do "Primeiro Mundo" faz esse trabalho. Por que não existe um americano, um alemão, inglês, holandês, com a Ressonância na mão? Já perceberam? Acham que um físico desses teria a paciência de Jó – ainda bem que existe a informação do Jó para eu colocar no meu CD e ter a sua paciência, para poder escutar os pedidos. Como os físicos não sabem que a Ressonância pode transferir o Jó para eles, nem falam nada. Quando algum deles vem dar palestra aqui, como aconteceu recentemente, e um empresário se aproxima e fala: "Quero te contratar, para aumentar o faturamento da minha empresa", ele fala: "Não faço isso"; para não passar por esse aborrecimento. Porque iria acontecer o mesmo. Assim que o conferencista fala "emaranhamento, *spin*, dupla fenda", um empresário "gruda" nele e quer uma consultoria para aumentar o faturamento. E em seguida, logicamente, vem todo o resto dos "pedidos". Ele vem - vocês já sabem de quem que eu estou falando não é? (Amit Goswami), - Publica um livro, dois, três, dez; dá palestras, e vai à televisão. Na televisão ele é "malhado" de todas as formas, e qual é o crime que está cometendo? Só tentando explicar que a pessoa manda um elétron, e ele passa pelos dois buracos? Qual é o problema? Ele ainda nem falou nada muito marcante. Imaginem quando começar a falar. Mas, no último livro, ele falou umas "coisinhas", certo? Mas não vai oferecer o sexo quântico. Lembrem-se do ouvinte que falou: "Não vou fazer isso". Bem, eu falei: "Vou fazer, porque quero ver se as pessoas se mexem". Ofereci. Não adiantou. Então, tudo bem, deixa-se do modo como está.

Ninguém quer progredir. Aqui estão algumas conclusões. Ninguém quer progredir, ninguém quer evoluir, ninguém quer crescer, ninguém quer ganhar mais dinheiro, ninguém quer ser um excepcional diretor de multinacional, um cientista, a excelência em qualquer assunto, por quê? Por que é possível ter-se a excelência em qualquer âmbito? Porque existe algo chamado arquétipo, que é o projeto de tudo que existe no Universo. Tudo que existe tem um projeto arquetípico. O arquétipo é uma informação. Lembram-se que tudo que é energia é igual à informação? Arquétipo é energia,

portanto é informação. Portanto, é possível selecionar toda a informação de um arquétipo e transferir para quem se quiser, para quem pedir. O arquétipo é o auge, a perfeição. Por que se evita dar um salto desse tamanho? As pessoas vão precisar viver *n* vezes? Essa caminhada vai longe. Imagine, para chegar à capacidade do arquétipo, quanto tempo será necessário? O caminho é longo.

Por uma das obras da história, da benemerência do Criador, da benevolência Dele, num determinado momento Ele permite que qualquer terrestre tenha acesso ao arquétipo. E quem pede? Ninguém pede. Lembrem-se do que Amit Goswami falou no livro: "Vai levar não sei quantos milênios, ainda, para a Terra ter o arquétipo do Amor, para poder evoluir, para ter paz, Amor". Mas já está disponível. Quem quer? Ainda não recebi um pedido.

Por que não pedir o arquétipo do Amor? Não é incrível isso? Não é para ganhar dinheiro.

Plateia: Medo.

Prof. Hélio: É medo? Se a gente Amar, teremos problemas?

Plateia: E a falta de crença.

Plateia: *E, alguém, apontando com o dedo para cima* - O Criador, a Fonte, o Deus, o Único.

Prof. Hélio: Ah, Ela falou: "É falta de crença". É o que ela disse. Ela confirmou toda a palestra que eu dei até agora. Isso significa falta de quê? Não acreditam que exista arquétipo, que tudo tem uma substância atômica, não acreditam que tudo é uma onda, que se pode ter acesso ao arquétipo, etc., etc.? É isso mesmo. Lembram-se? Foi muito bem falado.

Como provar isso? Facílimo. A Ressonância veio para isso. Será que o Hélio está "viajando na maionese"? Então, vamos fazer um experimento. "Eu duvido, não acredito, eu qualquer coisa." Isso não é problema. "Venha, o que você quer?" "Tal coisa." "Leve o CD. Vá embora. Aperte, dê *play*." Quando a pessoa volta: "O que aconteceu?" "É..., aconteceu." E agora? Já contei, lembram-se? Anos atrás, veio uma pessoa me procurar, falando: "Minha irmã está com depressão profunda, sem cura, etc., etc. Eu escutei o seu programa na rádio, e concluí que só existem duas possibilidades: ou você é um gênio ou um charlatão". Falei: "Traga sua irmã". Ele falou: "Se você resolver o problema da minha irmã, eu divulgo suas atividades, eu estou na mídia, etc.". "Traga a irmã". Três meses depois, acabou o problema dela. Mas *cadê* o irmão? Era cético e viu que o que eu disse estava provado. Mas fez o quê? Foi à televisão onde ele trabalha falar que existe a Ressonância, existe Mecânica Quântica, que tudo é "energia igual à informação", é possível transmitir o arquétipo para uma pessoa? Ele iria querer passar por isso? Não, de jeito nenhum. Iria passar por louco. Então, ficou quietinho. Todos os céticos que vêm falar comigo e que aceitam fazer o trabalho, - porque na hora do desespero se faz qualquer negócio -, depois somem. Uma vez resolvido seu problema, somem. Ninguém ainda falou: "Vou divulgar. Está provado".

Podem me trazer outro caso. Isso aqui é Ciência, é Física. Quantos testes são necessários? Podem trazer dois, três, cinquenta, à vontade. Quando se quer fazer um trabalho científico, de comprovar a ferramenta, o que se escuta? "Não é possível fazer porque vai ter ruído. Tem ruído na pesquisa." Eu preciso ser colocado onde? Numa jaula, numa câmara de Faraday, num subterrâneo, e a outra pessoa a quilômetros de distância, para o resultado ser medido? Sabem quando vai acontecer isso, quando se provará, desta maneira, a Ressonância? Nunca. Acreditam que as pessoas do paradigma vigente vão correr o risco de fazer um experimento que pode liquidar com o paradigma? Porque, a partir do momento da comprovação, o que farão? Vão ignorar? É o que acontece,

normalmente. Ignora-se. Quando alguém faz um trabalho que mexe no paradigma, é ignorado, chamado de louco. Então, acaba desistindo, vai morar no exterior, vai dar consultoria para empresas de petróleo, ganha uma fortuna, ninguém nunca mais ouve falar dele e está tudo certo. Ele está feliz, fica rico e o mundo continua igualzinho.

Ressonância não é misticismo, não é religião. É algo que se pode duplicar o quanto se quiser. Existe um parâmetro, um protocolo. Não existe nada que não se possa fazer com informação. Por quê? Porque tudo é informação. Simples. Seu DNA é pura informação. Ele pode ser tratado bioquimicamente, como partícula, ou pode ser tratado como onda. Pode-se colocar toda informação nele como onda. A informação que entrou no meu DNA vai passar para os meus filhos? Vai. Depois que a informação entrou, não desaparece nunca mais. Sei que está muito fora do paradigma vigente alguém ter acesso a uma ferramenta desse porte. Mas, se não se fizer nada, nunca se sai do "nada". Já faz setenta, oitenta anos, que os avanços científicos estão concentrados em míssil, *internet*, celular. O avanço dos celulares é gigantesco, mas não se sai disso. Não existe ainda, por exemplo, nenhum exame que mostre o chacra. Estamos parados na ressonância magnética funcional (exame) há mais de vinte anos. Por quê? Porque não se pode avançar na Física desse conhecimento. Usa-se antimatéria para fazer o exame, chacoalham-se todos os átomos do corpo para fazer uma ressonância, e ninguém se preocupa com isso. Não é interessante? É como apertar o botãozinho do celular, não é? Entro lá no tubo, sou chacoalhado inteirinho, e está tudo bem, sem problema nenhum. Quem vai fazer um exame de ressonância não tem nem a curiosidade de pesquisar na *Internet* e saber o que acontece nessa máquina. "Que vão fazer comigo?" Melhor nem pensar. Essa fuga da realidade é que é o problema.

Não importa. Algumas pessoas entendem esse trabalho e algumas pessoas o continuarão. Ele não vai acabar, nunca mais. Já nasceram as pessoas que vão continuá-lo. Mas, lembra-se de um recenseamento que ocorreu dois mil anos atrás, em Belém? Correu um boato que alguém ia mexer no paradigma, então, "É melhor que não aconteça, matem todo mundo". Duas mil criancinhas foram executadas, porque com a ordem de liquidar todo mundo, a probabilidade de alguém escapar era ínfima. Não vou contar quem vai continuar o trabalho, mas já existe. Portanto, Ressonância não vai sumir nunca mais, até que o paradigma mude. Enquanto isso, vocês poderiam ter tremendos benefícios, com essa ferramenta. Alçar-se para um patamar incrível, nesta vida, sem precisar ter *n* experiências e agregar conhecimento lentamente. Porque é o que acontece. Você vive, agrega informação. Tudo o que entra é informação, e ela fica gravada em você. Não desaparece nunca mais. Em seguida, você vive de novo, mais informação é agregada. Linear, não? Uma por vez. E quanto tempo leva isso? Os primeiros vinte anos de vida, sendo otimista, porque, atualmente, são necessários uns quarenta anos para alguém se tornar adulto. Quando se torna adulto, já está para aposentar. Então, vai jogar dama, pebolim no bar, e logo vai embora de novo. Nesse meio tempo fez o quê? Assistiu televisão, jogos de futebol... Já imaginaram? Quando "passa a régua": "Qual é o resultado? Quanto agregou de informação, o que aprendeu?" Nada. Vem outra vida. Nada. Outra vez. E assim por diante. Levando-se em conta aqueles que ainda fazem alguma coisa, porque a maioria não faz nada. Por isso é muito difícil agregar conhecimento. Mas, em contrapartida, as pessoas estão sob, ou dentro, de um sistema em que têm de crescer de qualquer maneira. Crescer é intrínseco ao sistema. Chama-se "Teoria do...?" Caos. Excelente (*referindo-se a alguém da plateia que respondeu corretamente*). Teoria do Caos.

Existe uma lei cósmica que rege o Universo inteiro. Ou vocês acham que o Criador já não tinha previsto que seria dessa maneira? Zona de conforto, "empurrar com a barriga". Mas lembram-se de que passado, presente e futuro compõem um todo? Ele já sabe tudo. "Então, o que faço? Vou dar livre arbítrio. Faça o que quiser." E você não faz nada. Assim não é possível. Nesse caso, aplica-se a Teoria do Caos, que utiliza a matemática. Recomendo que leiam um livro chamado "Caos", do

James Gleick. De vez em quando, o sistema faz movimentos de subida e descida continuamente. Está subindo, de repente cai; sobe de novo, e torna a cair, o tempo todo. Acontece na vida particular, nos negócios, nas civilizações, nos planetas, em tudo. Sobe e desce, oscila o tempo inteirinho, quer queira, quer não. Se entender como funciona o Caos, você "surfa na onda", como se diz. Quando o sistema desce, você já está preparado; desce surfando e sobe de novo, certo? Para você não existe crise, não existe bolha, nada disso. *Wall Street* não representa um problema, se você entendeu o sistema. Porém, se não entender que existe a Teoria do Caos, você aprende pelo lado mais difícil. Quando a bolha estourar, paciência, *Ok*? É um método difícil, doloroso, mas...

O fato é que é desta forma que funciona. A informação precisa ser agregada de qualquer maneira. Deve ser criada e precisa crescer, evoluir. Tudo é informação, no Universo. E o Universo quer ganhar cada vez mais informação, e para isso é preciso que você se mexa. Nesse caso, o que acontece? Cria-se uma lei de Física, uma "turbulência", que mexe nele (*exemplifica apontando para alguém da plateia*). Ele se mexe, ganha informação, todo mundo ganha informação. Mas se ele se recusar a ganhar informação, no futuro, quando alguém precisar dessa informação, ela não existirá. Daqui a quarenta, cinquenta anos, quando alguém precisar da informação, qual será? Zero. Não adianta, perceberam? Se me pedirem a informação do "fulano de tal", quem quer que seja, mas ele for um inútil, o que acontece? Não existe. Por outro lado, se pedirem a informação do Gandhi, será uma beleza. Perceberam? Quem permanece inútil prejudica o Todo. Porque o Todo precisa de que cada um se mexa para Ele ganhar informação. Compreendem o tamanho da dificuldade que é falar desse assunto? Quando se começa a subir, subir, subir... Aqui pode ser que compreendam bem, porque já falei várias vezes. Mas numa palestra que fiz outro dia, o povo ficou em estado de choque. Esse é o problema. Preciso falar de átomo, repetindo: "Atenção, a onda é transferida, entra, o pico de uma onda se choca com o pico de outra, gera uma interferência construtiva, é assim que se absorve a onda que vem do CD, com a informação". Lembram-se? Saiu na Revista *Scientific American*, que a informação do livro persiste nas cinzas e na fumaça do livro e da biblioteca. Mas não se sabe como captar isso. Já se sabe que a informação persiste, continua, mesmo que ela caia no buraco negro. Há cinquenta anos, essa era uma discussão do Stephen Hawking com o Penrose. Hoje, já não é mais. Sai na *Scientific American* que a informação existe na fumaça do livro queimado. É uma revista de Física. Não é esoterismo. Quanto tempo vai levar para aprenderem a captar a informação na fumaça? Cem, duzentos, trezentos anos? Vai demorar, porque todos os físicos com quem eu já conversei não conseguem, sequer, conversar sobre esse assunto. São físicos que não conseguem transcender o paradigma em que estão.

Toda vez que uma pessoa questiona, eu falo o seguinte: "Não estou negando informação. Mas, para você entender, temos que trocar de andar, porque não é desse andar aqui debaixo que você vai conseguir entender". A informação está gravada no CD; não adianta medir os *hertz*, não é assim que está gravado, como eu já disse da primeira vez. Já ouviram falar de "ondas escalares", Vácuo Quântico? O CD está gravado em ondas escalares. Hoje em dia, pesquisa-se como transferir informação para o cérebro, tentando transferir um texto em *Word* para os neurônios. E isso sai numa revista de Neurologia. Entenderam o tamanho do problema? Quando se quer fazer um avanço científico, mas não se dá o salto, o salto quântico, o salto do paradigma? Querem colocar uma informação em *Word* dentro do cérebro do outro? Mas por que fazem isso? E para isso têm verba. Porque é cômodo, está seguro, estão fazendo uma pesquisa dentro do paradigma. Nem passou pela sua cabeça transferir a onda. Não, querem transferir um texto em *Word*. Sabe quando vão conseguir fazer isso? Nunca. E vejam que são grandes cientistas, com laboratórios, com verba, etc., mas presos num paradigma. Não podem sair dali, não podem raciocinar em termos de onda, precisam raciocinar em termos de matéria, porque senão perdem a verba, perdem o emprego. É difícil. Enquanto dependermos, para que esse assunto seja entendido, de as pessoas não terem medo de perder o emprego, não vai avançar. Se eu entender de Mecânica Quântica, acaba minha carreira na

universidade, acaba minha carreira na empresa, como Diretor da empresa, como Gerente de RH; em qualquer emprego público; não haverá evolução, porque a pessoa depende de não acreditar em Mecânica Quântica para ter salário. E nós aqui? Aqui ninguém vai perder o emprego, porque ninguém sabe, não é verdade? Ninguém sabe que vocês estão usando Mecânica Quântica nem Ressonância. Portanto, em todos os lugares que atendo, deveria ocorrer um crescimento exponencial, mas não ocorre. Porque é o que ela (*pessoa da plateia*) falou: não se acredita. Como é que se faz para acreditar? Faz um teste? Tentativa e erro, um método científico, faz-se o teste. Está provado, e agora? Não acontece nada. Fica-se só naquele pedido. Resolvido aquilo, fim.

Quem tem dúvida sobre Ressonância?

(*Alguém da plateia faz um questionamento*)

Tudo é informação. Se a pessoa precisa ser qualificada como gerente de qualquer departamento, do que ela precisa? Da informação do melhor gerente que já houve na história daquele assunto. Essa informação não está em nenhum lugar, não está em nenhum livro, porque aquele gerente tem o emocional e o mental. Mas se o conhecimento for *transferido* para essa pessoa, o que acontece? Imediatamente, ela passa a ter o conhecimento mental e emocional do maior especialista naquele assunto. Isso está disponível. Qualquer informação, toda a História, todas as pessoas que já viveram, que vivem, que viverão, esse conhecimento está disponível, em qualquer lugar, em qualquer época. Eu ponho a informação num CD, toco o CD, personalizado – a informação vem para você personalizadamente. Para cada assunto, para cada coisa que se quer, sem limite, tudo ao mesmo tempo. A informação entra e vai limpando traumas, tabus, preconceitos, zona de conforto, paradigma, autossabotagem. Limpa por quê? Porque, de que adianta entrar todo o conhecimento de um gerente, de um diretor, de um cientista, seja lá de quem for, em alguém todo bloqueado, com um paradigma restritivo? Perceberam? É por isso que demora um mês, dois, três, seis, um ano. A informação entra instantaneamente. Se você deixar, imediatamente ela é assimilada – esse imediato que eu falo é bilionésimo de segundo – já assimilada, ela começa a se organizar, porque a entrada é feita atomicamente, e começa a se organizar como átomo, molécula, célula, órgão, neurônio, mente, consciência, comportamento. É rapidíssimo. Em segundos se transforma em comportamento. Mas, muitas vezes, um mês depois, ouço: "Não senti nada". Estranho, porque tudo que vocês pedem, eu ponho em mim primeiro. Senti, em segundos. Entreguei o CD, a pessoa tocou e voltou. "O que você sentiu?" "Nada." "O que mudou?" "Nada." "Pensamentos?" "Nada." "Emoção?" "Nada." Mas eu senti em segundos. Então, tenho que começar a argumentar, certo? "Será que não mexeu nisso, será que não mexeu naquilo? Será que não é, e aqui? E como é que você pega o garfo, e como é que você senta?" "Ai, vem à verdade." A pessoa acaba admitindo que mudou. "É verdade." Mudou isso, isso, isso, então confirma que mudaram muitas coisas; depois que eu começo a fazer umas perguntinhas. Faço as perguntinhas a partir daquilo que eu senti. Sei o que a pessoa pediu, e sei o que eu estou sentindo. É banal, ridículo. Então, vem à questão: "Ah, você não sabe? Isso não é problema. Sente-se na frente do Hélio, que num instantinho ele vai dizer o que mudou em você". Percebem? Tudo que vocês pediram está aqui (*aponta para si mesmo*). Primeiro, eu testo, porque não vou colocar nada negativo. Então, se você pedir uma personalidade *X*, primeiro eu vou verificar como é o sujeito que tem essa personalidade, para saber se posso fazer a transferência ou não. Este é um trabalho do bem. Existem infinitas possibilidades, mas este aqui é só do bem. Nenhuma possibilidade negativa será passada adiante. Mas, em termos de realização pessoal, está aberto. Todos os cientistas, filósofos, escritores, tudo, tudo está acessível. Mas o problema das pessoas se resume a comprar um carro, comprar um apartamento. Com toda essa informação disponível, os problemas são os do primeiro degrau, do segundo degrau. Ninguém do terceiro vem falar comigo. É incrível.

Imaginem se um candidato pudesse ter uma informação dessas, se pudesse ser potencializado. Já imaginaram um candidato potencializado? (*Alguém da plateia faz alguma observação, ao que Hélio responde:*) Exatamente. Sabe por que eles não vêm falar comigo? Porque não acreditam. Perceberam como o sistema é perfeito? O sistema se fecha sozinho, é auto protegido. A pessoa que vai usar o conhecimento para o mal, nem vem falar comigo, porque ela não acredita. O estado de consciência em que ela está não permite. Ela está fechada numa caixinha materialista. Não consegue entender; portanto, não vem falar. É impressionante. E quando alguém vem, afinal sempre existem exceções, dura dois meses. Quando alguém de poder vem, dura só dois meses, porque começa a mudar. Lembram-se do que já expliquei? A onda é benevolente. A onda porta informação, mas é benevolente. Vou repetir: a onda porta a informação que você quer – se quiser o Manual do Fundo de Garantia da Caixa Econômica Federal, é isso que você recebe. Mas isso deve vir numa onda. A própria onda, intrinsicamente, é benevolente. Portanto, quando você recebe o Manual, recebe também o quê?

Plateia: Amor

Prof. Hélio: Isso, excelente, recebe Amor. Pediu carro, recebe Amor. Pediu apartamento, recebe Amor. "Quero liberar o cheque especial.", recebe Amor; "de quebra", o cheque especial, sem problemas. Lembram-se daquela frase: "Procurai primeiro o reino dos céus e depois tudo vos será acrescentado". Assim é a Mecânica Quântica. Primeiro, recebe-se Amor, em seguida o resto vem. Tranquilamente. Porque, na hora em que você mudou, qual é a sua emanação? Amor. Quando você emana Amor, tudo volta. Mas por que a pessoa resiste à Ressonância? A que ela está resistindo, em última instância? Ao Amor. É aí que está o problema. "Aí, eu não acredito." Sim, muitos não acreditam, mas não é esse o problema. Imaginem o tamanho da patologia que existe nisso. Você não pode ser amado. O humano se recusa a ser amado. Ele executa, manda matar. Mata todo mundo quando ouve "Quero amar". "Nossa, elimina esse 'cara' logo, é um perigo"? Pois é. E não é... É sistemático.

Há dois mil anos, não se falou em Mecânica Quântica, não se falou em Ressonância, não existia essa ferramenta para fazer o que se quisesse, transferir qualquer informação. Qual era o perigo? Só Amar. A única coisa desejada era dar Amor. E o problema continua, porque, quando você recebe a Ressonância, você é amado. Mas o que você faz? Fecha-se, tranca-se, luta desesperadamente. "Ah, está mexendo." Claro. Estão amando você. Está mexendo, está ocorrendo atrito. A informação do Amor quer entrar em você, quer limpar tudo que existe de ruim, no corpo emocional, físico, mental, espiritual, para você brilhar, aumentar a sua frequência, brilho, fótons. Você ganha tudo, por acréscimo. Mas foge depois de um mês, dois, três. Temos uma estatística dos atendimentos. Depois de dois, três meses, as pessoas somem. Por quê? Porque ganhariam as casas, os carros, os apartamentos? Não é por isso, certo? O ser humano é tão interesseiro que não chegou a esse ponto de altruísmo, ainda. "Vou ganhar vários carros, é melhor sair correndo." Não, ainda não chegamos a esse ponto. Estão todos no segundo degrau ainda, nem no terceiro. Então, estão fugindo de quê? É o problema da crença; não acreditam, porque está entrando Amor. Amor incondicional, o que é pior. Amor incondicional.

Quando me fazem um pedido e eu faço as perguntas, começam a aparecer na anamnese o que as pessoas fizeram no passado. Pode-se imaginar, então, que trabalhando com centenas, cerca de oitocentos atendimentos, seja possível ter uma visão geral da humanidade. Como ocorre com as pesquisas em política. Com mil, duas mil entrevistas já se sabe, com uma margem de erro de 2%, o índice de cada candidato. É estatística. Eu também tenho estatística. Num nível de oitocentos atendimentos, aparece de tudo. Tudo que a humanidade é capaz de fazer existe nas minhas anamneses. Mas o "tudo" de outra pessoa é diferente do meu. O "tudo" dele *(apontando alguém da*

plateia) é bem pequeno, porque é o seu paradigma, é o que ele enxerga, o seu grau de consciência. O meu "tudo" é grande. Então, o que acontece? "O que você quer? O que mais? Está bem." Não anoto nada, está em código. Se algum dia pegarem as anamneses, não descobrirão nada, porque tudo está gravado apenas na memória. Só escrevo para as pessoas ficarem satisfeitas. "O Hélio está escrevendo." Algumas pessoas querem ler. "Que será que o Hélio está escrevendo? Quero ver." "Então pegue a folha para ler." Apesar de tudo o que ouço, respondo: "Vai dar tudo certo. Vai conseguir. Vamos resolver. Vamos trabalhar". Não é isso mesmo? Podem me falar a maior barbaridade, que não julgo, não executo, só ajudo. Mas muitos ficam esperando um mês, dois, três, seis, um ano. Facilitaria se falassem logo, mas não falam. "O que será que o Hélio vai pensar dos três abortos que fiz?" "Enquanto o Hélio não perguntar, não falo." Independentemente do que a pessoa tenha feito, ela é ajudada, ganha dinheiro, resolve os problemas, libera o cheque especial. Compreendem? "Quero mais dinheiro." Aqui está mais dinheiro. Em geral as pessoas não pensam em mais nada. Só dinheiro, mais dinheiro. E o que acontece? Recebem mais dinheiro, pronto. Outro apartamento, outro, outro. Sempre falo para vocês que o Criador não tem ciúme, não tem mesquinharia, Ele não está nem um pouco preocupado se as pessoas têm dez *Rolls Royce* na garagem, cinquenta bilhões de dólares na conta. A pessoa pede um monte de dinheiro, ganha um monte de dinheiro, fica feliz da vida. Precisa de dinheirinho para evoluir? Tome o seu dinheirinho. Foi o que falei: precisa de libido para evoluir? Tome libido. É assim, o Criador é o sujeito das infinitas possibilidades, fornece isso de graça, o que se quiser, quanto quiser. Só é necessário apertar um botão, um segundo por dia. E nem assim as pessoas levam o projeto adiante, porque caem no problema da crença, na questão fundamental, metafísica, do Amor.

Aqui na minha frente está um exemplo vivo da Ressonância. (*Pergunta a uma pessoa da plateia:)* "Quantos anos você tinha quando começou?" Ele tinha uns doze anos e faz três que participa. Esse é um exemplo vivo. Ele mudou tanto que precisa disfarçar na escola para poder sobreviver dentro do sistema educacional vigente. Perceberam a intensidade? E temos vários exemplos, várias crianças participando do trabalho. Mais cedo ou mais tarde o programa se propagará, haverá mais crianças, que influenciarão os pais, que trarão outros filhos, e formarão uma massa crítica. Trabalhar com criança é muito simples, muito fácil, porque ainda não encheram sua cabeça com historinhas restritivas. Imaginem os efeitos positivos num menino como o que está sentado ali *(indica uma criança na plateia)*. Com sete anos de idade, ele está acordado, numa palestra sobre Mecânica Quântica, que já está durando quase duas horas. Com os efeitos da Ressonância, vamos ver aonde ele vai. Teremos um cientista, um cientista com quinze anos. Olhem nos seus olhos. (*Alguém da plateia faz uma pergunta*). Agora pensem no que falamos antes.

Prof. Hélio: De que o menino precisa?

Plateia: Amor.

Prof. Hélio: Isso mesmo. Se ele receber Amor, não vai desabrochar todo o seu potencial? Pois é. Se transferirmos para ele o arquétipo do Amor – com "A" maiúsculo – ele terá só Amor. Imaginem. Esse menino, daqui três, quatro anos, será um Avatar – não o do filme, porque Avatar significa um líder espiritual de uma civilização. Quando houver uma grande quantidade de pais que permitam que seus filhos recebam essa transferência, haverá muitos Mandelas, muitos Gandhis, muitos... É por isso que haverá mudança. Porque não vai depender de bens, ele não precisa de carro, casa, apartamento. O menino só precisa de Amor. Se ele for amado, ele aprenderá Amar, porque ele se deixará Amar. Se ele aprender a amar, o que vai fazer quando crescer? Amar. Quando se envia Amor, o Amor retorna. Percebem? Ele vai ser um perigo, porque vai sair amando. Mas sua pergunta foi muito boa; exatamente o tipo da pergunta que deveria ser feita. Garanto que milhares de perguntas sobre Ressonância não são feitas. Tento responder aquilo que penso ser o óbvio; devem

estar com dúvida nesse ponto, eu respondo. Esse assunto da Física, para mim, já é irrelevante. Acho que todos já entenderam. Mas ela, (*alguém da plateia*) falou que não, não é? Ela falou que o problema é a crença, que não acredita que existe o arquétipo. Bem, então fica mais complicado, porque é preciso ler Jung, vinte e um volumes, e não sei mais quantos volumes dos "junguianos", e ainda vai haver dúvida. Porque a ideia de arquétipo que se tem não é a explicada por Jung. A que é passada para vocês é a ideia primordial de Platão, não é? Ideias primordiais.

A frequência está personalizada para uma determinada pessoa. Só atingirá aquela pessoa. Como? Já sabia que você falaria isso (*referindo-se a uma pessoa na plateia*). Na palestra do mês passado, eu expliquei, lembram-se? Quando vocês recebem o CD, o que está escrito em cima dele? O nome e a data. Está personalizado ou não? Percebem? Como alguém vai entender o que acabei de explicar se raciocinar dentro do paradigma das universidades? Não consegue. Você tem uma assinatura frequencial, todo mundo tem. Vibra. É como uma impressão digital. Você vibra numa determinada frequência, que é única no Universo inteiro. Portanto, dá para endereçar a você onde quer que você esteja. (*uma observação da plateia*) Não é bem assim. Ela é humana, eu sou humano. Mas observem as digitais dela e as minhas. Vejam se combinam. Essa é uma forma "genérica" de falar, está bem?

Plateia: Se eu parar com a utilização da ferramenta, perco as informações?

Prof. Hélio: Não, a informação permanece para o resto da eternidade. Não se perde nada. A informação ganha não sai nunca mais.

Por que as pessoas desistem de usar a ferramenta, já que ela é de crescimento ilimitado? Como já foi dito antes, o tamanho da autossabotagem é incrível. Se você tem uma ferramenta que lhe permite alcançar qualquer objetivo, material, emocional, físico, seja lá o que for, por que pararia com isso? Pararia, porque vai evoluir, brilhar, emitir luz, e isso é ruim? O bem é ruim?

Um colega da escola perguntou para o Matheus (*apontando um ouvinte da plateia*): "O que acontece depois dos longos milênios de evolução?" O Matheus falou: "Quando você evolui o bastante, passa a ajudar os demais". E o que o colega falou? "Nossa, que chato." Perceberam? Esse coleguinha dele jamais virá fazer Ressonância, porque ele não quer correr o risco. "E se eu evoluir, crescer; vou fazer o quê?" Assistir jogo de futebol, novela? O que faz um Avatar? Expande a consciência de um planeta. Quando termina, vai para outro planeta. Depois para outro. E assim por diante. E tem prazer em fazer isso, sabem por quê? Porque ganha dopamina. Dopamina, serotonina, endorfina, vários neurotransmissores e ganha-se endorfina quando se ajuda os outros. Se ajudar uma velhinha a atravessar a rua no farol, ganha endorfina. O esperto faria o quê? Ajudaria outra velhinha, e receberia mais serotonina na veia. Mais velhinhas, mais serotonina. Deveria ficar no farol, ajudando cegos a atravessarem a rua, o dia todo, e aumentaria a serotonina e endorfina nas veias. Esse é um dado neurológico. O Criador já projetou as pessoas desta maneira, para que tivessem uma motivação para fazer o bem. Se eu fizer o bem, ganho, e não tem limite, como os testes já mostraram. É incrível, não? Nem serotonina, nem endorfina as pessoas querem. É como ele (*na plateia*) falou: gostam de sofrer. Haja patologia, não é? Não se pode ser feliz, é preciso sofrer. Sim, existe aquela história: para dar à luz precisa sofrer horrores; deve-se ganhar o pão com o suor do próprio rosto, tudo é difícil; é preciso trabalhar que nem um burro.

Percebem que a Mecânica Quântica não combina com essas ideias? Lembram-se de que pensamos e criamos nossa própria realidade? O observador manda um elétron, que passa na dupla fenda. Se você observar, verá que passou pelos dois buracos, mas ainda não chegou aqui atrás.

Então, você muda sua forma de pensar, fala: "Não, vou fechar um deles", fecha um dos buracos, mas o elétron já tinha passado. Como? Se existem duas aberturas, como ele passa?

Plateia: "Onda".

Prof. Hélio: Uma resposta; está melhorando. Parabéns! Dois buracos, o elétron passa como onda. Quantas pessoas aqui, quando falei sobre dupla fenda, já desligaram o DVD? São necessárias cinquenta palestras explicando que sai um elétron, sai um fóton, passa em dois buracos, gera uma interferência construtiva lá atrás e aparecem as manchas na parede. Esta é a prova de que é ondulatório. Se você só tem uma fenda, passa como?

Plateia: Partícula.

Prof. Hélio: Ótimo. Passa como partícula. O mesmo elétron passa como partícula ou passa como onda. O que o experimento mostrou? Que, depois que passou, e não se quiser mais duas fendas e fechar-se uma, ele chega aqui atrás da mesma maneira. Passa como partícula. Entenderam? Ele já passou por duas fendas, você resolve fechar uma. Num laboratório, tratando com nanossegundo, bilionésimo de segundo, é possível fazer esse tipo de experimento, que se chama "experimento da ação retardada". O elétron já tinha passado, resolveram fechar; quando fica uma fenda só, ele só pode se comportar como partícula. O que chegou aqui atrás? Partícula. Como é que se faz isso? Fala-se dessa maneira: "Ah, isso são as esquisitices da Mecânica Quântica. Joga-se para debaixo do tapete. Esqueça isso. Vai acabar sua carreira de físico se você tentar entender isso". Por isso, os estudiosos esquecem, e se dedicam à sua parafernália eletrônica. Mas, nós não podemos esquecer o que significa o elétron ter passado. Depois de ter passado como onda, o que ele fez? Voltou atrás? Assim que decidi fechar uma fenda, só existe uma explicação: ele voltou atrás e passou de novo, como partícula. Porque é partícula que está sendo mostrada aqui. Esse é o experimento fundamental da Mecânica Quântica. Isso mostra como é o Universo. E quem decidiu fechar, abrir, e como ele deveria se comportar? Essa ação fica na dependência de quem?

Plateia: Do observador.

Prof. Hélio: Excelente. Somos nós; é uma mente humana que decide como ele vai se comportar. Eu quero assim, e ele se comporta dessa maneira. E isso já aconteceu com cem moléculas. Começaram a falar: "Não, mas isso ocorre no micromundo" "É só um elétron, é um fóton. Não afeta o mundo macro." Então os pesquisadores começaram a utilizar mais átomos, chegando a cem moléculas. Pois as cem moléculas passaram pela dupla fenda como onda. A informação está à disposição. Fica claro que é uma onda que colide com a sua onda, que é assimilada simbolicamente? Não é *Word* nenhum que entra; são só símbolos – só símbolos, que você recebe. O símbolo tem uma capacidade de informação tremenda. Por exemplo: você está numa estrada, e vê um *outdoor* lá na frente, com um símbolo de uma lanchonete: "daqui a 29 quilômetros". Precisa falar mais alguma coisa? Não precisa falar mais nada. Pelo símbolo, pela marca da empresa, logomarca, você já sabe tudo que vai encontrar, o *menu*, a comida, o preço, o atendimento e tudo mais. Seria necessário um livro de não sei quantas mil páginas para explicar tudo? Não. Um símbolo transfere toda aquela informação para o seu cérebro. É dessa maneira que a informação cósmica é transferida para qualquer pessoa.

Quando se pede um manual qualquer, não vem em *Word*, não vem em português, inglês, francês. Vem o símbolo todo, a energia do manual, inteirinho. Colide com a onda da pessoa, porque em onda com onda não existe problema, trabalham "em fase", no mesmo nível, na mesma dimensão; a pessoa assimila e a informação começa a ser organizada para virar neurônio. É por isso que demora uns *segundinhos*. Entra um símbolo no campo atômico da pessoa, e isso precisa ser destrinchado,

para virar um conceito, em português, na cabeça dela. **N**o entanto, o CD tem quarenta e dois minutos, apesar de só serem necessários alguns segundos. Perceberam? O tamanho do problema que é falar de Ressonância, divulgar Ressonância, trabalhar com Ressonância? Alguém me diz: "O CD parou com dez minutos". Eu falo: "Está bem, vou fazer outro. Na quinta-feira seguinte a pessoa vem e pega outro. Quarenta e dois minutos. "Está satisfeito, feliz da vida?" A pessoa fica feliz, porque tocou quarenta e dois minutos, e ficou do lado escutando. Eu já falei: "Dê *play* e vá embora". Mas não, a pessoa fica do lado, durante os quarenta e dois minutos. A pergunta é: "O quanto de verdade vocês aguentam saber?" Percebem o tamanho do problema? Dentro do paradigma, sentem que é necessário tocar um CD inteiro, de quarenta e dois minutos. É impressionante. Preciso descer, descer para fazer um produto em que todo mundo acredite, porque as pessoas acreditam em CD, em DVD, em MP3, em *pen drive*, em qualquer coisa. No dia em que eu falei, na pizzaria, lembram-se? "Vou passar a fornecer em coco verde", houve alguma reação? Vieram pedir em coco? Não. Pensaram: "Deve ser uma brincadeira do Hélio". As pessoas não acreditam que se pode colocar a informação num coco verde. Eu falei sobre a porta, a pouco. Mas não, precisa ser no CD. Vocês percebem o tamanho do problema que consiste em tomar uma tecnologia ultra, ultra, ultrassofisticada, e precisar adaptá-la a um paradigma ultra restritivo, para poder falar de Mecânica Quântica? Se há quatro anos eu viesse ao Mahatma do jeito que estou hoje, não haveria ninguém, não chegaríamos aqui. Seria uma palestra para vinte pessoas; quando acabasse, elas sumiriam, entendem? Porque esse assunto está totalmente fora da capacidade de entendimento e de assimilação das pessoas. Se eu aparecesse com um coco verde debaixo do braço, pusesse em cima da mesa e falasse: "Vocês vão querer o quê? A informação, Mahatma Gandhi? Tomem, levem esse coco verde." Já imaginaram o que acontecerá com esse DVD que está sendo gravado? Será espetacular a reação das pessoas quando assistirem esse DVD. A cadeira é onda ou não é? O coco é onda ou não é? É tudo atômico ou não é? A onda pode ser portada em qualquer coisa ou não? Ou é obrigatório que seja em CD? E amanhã, quando não houver mais CD, apenas DVD e *blu-ray?* Quando não houver mais CD, como quase não existem mais fitas cassete, atualmente? Quando eu falei que podiam trazer cristal, algumas pessoas trouxeram. Tragam a pedrinha, pronto. Levem a informação em pedrinha, não é necessário CD. É muito difícil entender Mecânica Quântica? É muito difícil entender o que o Amit Goswami fala, que "Tudo no Universo é consciência, a única coisa que existe é uma Única Consciência"? A cadeira, a parede, o chão, o elefante, o rinoceronte, a lua, a galáxia, o Universo inteiro é uma Única Consciência. Mas quem acredita nisso? Pode-se contar nos dedos. Então, vamos voltar atrás. Levem o CD. Se na próxima quinta-feira vocês me falarem: "Não preciso mais de CD", que bom, será menos trabalho, que tenho muita coisa para fazer. Apenas venham, tragam a lista, me digam o que querem, e falem: "Não preciso de CD, já entendi Mecânica Quântica". Ótimo. Quem quiser continuar recebendo o CD, vai receber. Quem quiser coco verde, traga o coco verde. Quem quiser trazer as pedrinhas, traga pedrinha, cristal, o que quiser. Tudo isso já foi falado aqui *n* vezes, não é novidade; a não ser para os que estão aqui pela primeira vez. Quem já veio em trinta, quarenta, cinquenta palestras, já ouviu isso. Mas não há reação. Falei naquela palestra: "Vou fornecer em coco verde". Algumas pessoas deram risada e aquilo *passou batido*. Pensei que daria um falatório e não deu nada.

Bebidas alcoólicas, drogas, medicamentos, etc., interferem? O que vocês acham? É o óbvio que interferem. Toda substância que se colocar é uma onda. É partícula e é onda. A onda de uma bebida interferirá com a onda que está entrando com a informação e agregará antimatéria em quem está ingerindo. Toda atividade negativa, toda atitude, todo pensamento negativo cria antimatéria, que é agregada à pessoa imediatamente, como se ela mesma a criasse. Lembram-se? Do Vácuo Quântico emerge tudo. Matéria e antimatéria. Não é nada contra a matéria. É um próton com carga negativa, só isso. Só polaridade. Mas é lógico, se você é constituído de prótons positivos, e for agregando negativos, o resultado vai ficando meio deformado, não? Se agregar muita antimatéria ao seu fígado, ao rim, ao pulmão, coração, seu organismo piora. Logo ficará visível no seu no físico, carne e osso,

mas o problema começou lá atrás. Raiva, inveja, todo sentimento negativo agrega antimatéria. Por isso falo que é preciso perdoar. Quando uma pessoa vem fazer a Ressonância: "Não estou obtendo os resultados". É porque está faltando algo, precisa perdoar. "Não vou perdoar." Então, fica como está. Fica empatado, porque, enquanto não perdoar, não vai limpar essa antimatéria.

O Criador individualiza-se para ter experiências, ganhar conhecimento, crescer, evoluir, em todos os sentidos. O Uno não pode fazer isso sozinho. Com quem ele trocaria informação? Por isso, ele multiplica-se, divide-se. Criam-se infinitas possibilidades, infinitos seres, etc. Ele pode jogar bola, lutar boxe, pode ser alpinista, mas não é possível fazer isso sozinho. É preciso criar um mundo "material" para poder ter um parque de diversões. Ocorre, então, um *Big Bang* aqui, um *Big Bang* ali, um Universo aqui, Multiverso, mudam-se um pouco as leis da Física de um Universo para outro, variam-se os formatos. Não é necessário ter cabeça, tronco e membros, cinco dedos, duas orelhas, como nós somos aqui; podem ocorrer infinitas variedades. Por que o Uno se restringiria a andar assim? Por que não experimentaria outras formas? Não existem milhões de espécies nesse planeta? Insetos, vegetais, animais, milhões e milhões? Então, por que ele não pode experienciar isso, de todas as formas possíveis e imagináveis, e em diversas situações? Pensem o seguinte: como é infinito em potencial, o Uno não pode se restringir. Essa é a lógica, porque, se ele se restringir, já não será mais o "Onipotente". Portanto, deixa em aberto às infinitas possibilidades. E assim fica resolvida aquela questão: "Por que existe o mal? Por que aconteceu tal coisa? Por que aconteceu um acidente?" E aparecem aquelas respostas: "Os desígnios insondáveis..." Isso é lógica, pelo Amor de Deus. Esses fatos acontecem porque as infinitas possibilidades devem estar em aberto. Ele não pode restringir: "Você não pode matar ninguém." A partir do momento em que fizer isso, ele se restringe. Não restringe o Matheus, mas ele mesmo. Não pode fazer isso, senão perde suas infinitas possibilidades, sua própria essência. Por isso, precisa deixar em aberto. Mas, para garantir que tudo funcione bem, existem regras, muitas leis da Física. Quem fizer besteira, agregará antimatéria, porque o sistema só funciona do lado do bem. Quem quiser contrariar a essência do Criador, passa a ter problemas. Livre arbítrio é relativo. É possível brincar entre dois pontos definidos; não é possível ir mais além. O Universo tem dono. As pessoas podem brincar à vontade, mas devem lembrar que o Universo tem dono. Não concordam que isso é absolutamente lógico? Bem, ninguém deve ter medo e pensar assim: "Eu vou evoluir, vou me iluminar e desaparecer". Não é assim que ocorre, pelo contrário. É preciso ter um ego muito forte para poder se iluminar. Não é perdendo o ego que uma pessoa vai se iluminar. Quanto maior o seu ego, mais iluminação terá. Um ego fraco é de uma pessoa fraca. O que essa pessoa fará? Imagine um Nelson Mandela, um Martin Luther King, um Mahatma Gandhi, qual o tamanho do ego deles? É tão grande, que ao chegar num lugar, eles falam: "O que eu preciso mudar aqui? Onde? Algo muito grande." África do Sul, por exemplo. "Vou lá." "Qual o pior problema daqui? Qual o mais difícil? É isso que vou fazer." Pode-se colocá-los onde for que eles resolverão. Imaginem então, o tamanho do seu ego. Se um deles tivesse um ego pequeno, ia ser como... Bem, é melhor não falar para não arranjar um problema. Porque alguém, dono de não sei qual estabelecimento, vai falar que o Hélio menosprezou quem... Então, não vou falar, porque a palestra está sendo gravada, e alguém pode ficar melindrado. Está resolvido o problema do ego? Quanto maior o ego, mais a pessoa quer fazer. Lógico. E coerente com o tamanho do seu ego.

A pergunta é: "Quando a pessoa pede o intelectual, o mental, o emocional de outro, ela perde o seu próprio?" Já respondi isso, certo? Só se agrega conhecimento; não se perde nada, nunca. E, também, ninguém vai se fundir com a pessoa que pediu, com a informação do outro. Se a pessoa não se funde com o Vácuo Quântico, muito menos com a informação, seja lá de quem tiver pedido. A informação é agregada; fica numa caixinha, numa gavetinha. Quando precisar, pode usá-la. Por exemplo, você pediu o conhecimento de um banqueiro. Amanhã, sentando em frente a um banqueiro, um gerente, para fazer uma negociação de uma dívida ou qualquer coisa que queira num banco, o que você faz? Vai usar o conhecimento e o emocional daquele grande banqueiro que já pediu, e tratará com o gerente do banco, de banqueiro para gerente de banco – banqueiro no alto e gerente de

banco embaixo. Isso interessa ou não? Chama-se poder, capacidade de negociação. Quando for fazer negócios, sentar-se à mesa para negociar um contrato, uma venda, tendo agregados em si alguns empresários que você já pediu, grandes empresários, megaempresários, como acha que reagirá diante de outro que quer passar você para trás? – porque isso é o normal, certo?, tentar passar o outro para trás. Será impossível, porque você vai captar, terão técnicas de negociação e tudo mais, superiores, do melhor do mundo, digamos assim. O outro é um simples mortal, e você tem a informação do melhor do mundo. Agora, exponencie isso para todas as atividades que quiser. Você tem o arquétipo do empresário, do cientista, do professor, o arquétipo... e assim por diante. Cantor, guitarrista, jogador de futebol, alpinista, o que quiser. Qual será o problema para progredir na sua carreira?

Quanto mais você entender de Ressonância, mais pasmo ficará com a humanidade. Porque, por mais que esteja sendo colocado muito poder à disposição de algumas pessoas, não acontece sempre assim. Pensam que isso ocorre todo dia, pelos universos afora? O que acontece aqui é uma exceção. Aproveitem, porque também não durará muito. Qual o merecimento de uma determinada pessoa para receber o que o Hélio está passando? Já se questionaram? A pessoa vem, depois de ter feito barbaridades, senta em minha frente, pede um *monte de coisinhas*, eu forneço, e fica tudo bem? Já imaginaram? Normalmente, a pessoa teria que resolver suas pendências, para depois poder receber todas as benesses. Lembram-se? Primeiro, precisaria resolver todo o chamado "*karma*", para depois poder começar a ganhar os brinquedinhos, os prêmios, etc. E não é o acontece no nosso trabalho, que não faz julgamento. Mas não pensem que o julgamento desapareceu do Universo. Apenas está em outro departamento. Existem outros departamentos além deste em que trabalho. Lembram-se do que falei sobre ajudar? Não julgo, não executo, só ajudo. Este departamento está aberto a ajudar. Então, podem vir, podem despejar, vocês sabem quando conversam comigo. Podem despejar tudo quanto é problema, tudo quanto é tragédia, toda quinta, quarta, sábado. Não haverá nenhum julgamento, só vou ajudar, só dar. Isso já deveria servir para "levantar a orelha" de todo mundo. Deveriam falar: "Diante disso, como se interpreta a Justiça do Universo?" O sujeito fez isso, isso, isso, e ainda ganha apartamento, carro, barco, tudo? E a ideia de que "fez nessa vida, paga nessa vida"? Será que essa lei foi revogada? Será igual à contabilidade de *Wall Street?* A lei não foi revogada, mas criou-se uma exceção, neste caso, com este trabalho, para poder se provar a Mecânica Quântica. Não se está julgando se as pessoas merecem as casas, carros, apartamentos, aviões, barcos, etc.; não se está julgando isso no momento, para que se possa provar que a Mecânica Quântica existe, que tudo é consciência, que o elétron passa, tudo que já foi falado de Mecânica Quântica é verdadeiro, como é a realidade do Universo, para mudar o paradigma. O Criador é tão benevolente, que deu umas "férias", e se vocês fossem bem espertos, o que pediriam? Em vez de casa, carro, apartamento pediria Amor. Pediria para limpar o *karma*, limpar corpo emocional, mental, limpar tudo. Se está disponível o arquétipo do Amor que limparia tudo, vocês dariam um salto quântico. Não seriam necessárias *n* vezes para limpar tudo isso, para evoluir, iluminar-se; seria possível fazer isso numa vez, nesta vez.

Pode-se dar um salto de milhões de anos, se a pessoa deixar. Mas quem pede isso? Ninguém. É incrível. E se ninguém pede, não ocorrerá iluminação. A pessoa vai ficar do jeito que está, com mais carros, casas, apartamentos, enfim, com os brinquedinhos. Quando este trabalho for transferido de lugar, terminar esta fase, os problemas voltarão. A pessoa vai ficar com os brinquedinhos, mas a antimatéria também estará presente. Terá apartamento de milhões, se quiser. Mas pediu para tirar as antimatérias? Não. Por meio da Ressonância se está tentando fazer entrar Amor e tirar antimatéria, mas a pessoa não deixa. Quer se iluminar? Alguém pediu grandes Avatares, grandes líderes espirituais? Conta-se nos dedos de uma só mão quem pede isso. Você poderia dar um salto gigantesco numa vida, se fizesse isso. Mas, claro, se eu receber isso, terei que agir coerentemente com o que recebi, não é verdade? Ou alguém acha que vai tocar qualquer empresa com o arquétipo do Amor dentro? Vai conseguir, vai ficar empurrando com a barriga, com o arquétipo do Amor dentro? Não. Haverá consequências. Você será um realizador. "Mas nesse planeta a vida é

complicada para quem realiza.” E então? Quando você muda, não é mais aquilo que era. Portanto, não se importará com a oposição. Ou vocês acham que o Gandhi estava preocupado se ia levar um tiro, ou dois, ou três? Acham que ele tinha medo? Quando levou um tiro, ficou feliz. Foi para o seu lugar (*aponta para o alto*), para ver a próxima missão. É difícil para uma pessoa comum, com a sua visão da realidade, com o seu paradigma, avaliar um homem que tem esse grau superior. “Se eu me iluminar, vão me dar três tiros e morrerei. Pobre de mim.” Você pensará assim, se ainda não se iluminou. Quando se iluminar, isso não terá mais importância nenhuma. Você será diferente. Se entrar um Gandhi nesse nosso amigo *(aponta alguém da plateia)*, ele não fará mais questões desse tipo “O que será que vai acontecer comigo?” Não terá essa preocupação, sairá realizando. Mas é como ela *(outra pessoa da plateia*) falou: morre-se de medo. No estágio atual, em que não experimentou o que é ficar unificado com o Vácuo Quântico, o Todo, você olha isso de fora, e morre de medo do que pode acontecer, como aquela pessoa (*ouvinte da plateia*) falou: “Vou sumir, vou me fundir”. Não realiza nada, porque tem medo. Preventivamente, ninguém pede líderes espirituais. Se não se pede nem empresário, quanto mais grandes líderes espirituais, não é verdade? Se não se movem nem para ganhar dinheiro, nem libido, imagine alguém vai pedir um líder espiritual? E a situação ainda piora, porque existem os preconceitos e os tabus. Como o líder espiritual analisa a questão do sexo? Nesse caso, tudo se complica, porque sexo é sujo, é pecado, é uma coisa horrível, não é assim que se pensa? “Não sei como o Criador fez um negócio desses. Devia estar maluco quando criou isso. Todos deveriam ser hermafroditas.” Não fica claro que é através do Amor que são criadas as galáxias, que foi criada a matéria? O que vocês acham que é o *Big Bang*? Uma explosão, outra coisa? Ninguém sabe, certo? As explicações não são claras. “Vamos falar primeiro dos três primeiros minutos.” Mas, na hora definitiva do *Big Bang*, o que acontece para a energia se expandir daquela maneira? O que acham que acontece para gerar um *Big Bang*? Adivinhe?

Plateia: Orgasmo.

Prof. Hélio: Isso, grande resposta. Um orgasmo cósmico. Dele com Ele mesmo. Quando houve a primeira subdivisão, foi ação Dele com Ele mesmo. *Yin* e *yang*. Dessa maneira é que tudo foi criado, todos os universos materiais. Mas imaginem quanto tempo será necessário para a Física chegar a uma conclusão dessas, para poder entender e aceitar isso.

Entenderam como se vai longe, à medida que raciocinamos? Uma coisa leva a outra, e isso tudo é absolutamente lógico. Não estou “viajando na maionese”. É assim. Por isso que existe *yin* e *yang*, que é a primeira subdivisão Dele. Ele com Ele mesmo. Só por esse conceito percebe-se quão longe a humanidade está de entender esse assunto. Mas não é preciso entender tudo. Basta fazer os pedidos, basta querer crescer, querer evoluir, mesmo como empresário, jogador de futebol; qualquer desejo será útil, porque vai agregar informação. De grão em grão se “chega lá”.

Percepção extra-sensorial. Essa é uma capacidade que pode ser colocada. Imaginem todo mundo com capacidade extra-sensorial, todo mundo vidente, clariaudiente, telecinético, todo mundo lendo pensamentos. Não é necessário ir ao paraíso (*apontando para o alto*), pode ser no planeta mesmo. Todo mundo vê, ouve e lê mentes, etc. Aí estamos todos de igual para igual, não? Aí existe uma real democracia. Essa também é outra questão da Mecânica Quântica. Se todo mundo tiver acesso a tudo, não poderá haver manipulação, as coisas deverão ocorrer em outro patamar, não poderá haver negativos. Ninguém poderá ter pensamento negativo num lugar em que todos tenham esse tipo de capacidade. É isso que se está tentando colocar aqui. Mas não ainda, porque agora estamos lutando para explicar a dupla fenda, lutando para poder transferir um curso de Inglês, de Francês, de Matemática, de Física, um Manual de PIS, e assim por diante, não é? A luta ainda está nesse patamar, porque existe o problema do emocional do outro, que é muito complicado. O que vai acontecer comigo se eu receber o emocional do Schrödinger, um grande físico, um gênio, um dos

pais da Mecânica Quântica, da mecânica ondulatória? Qual é o problema de ter toda a informação dele dentro de mim? Existem infinitas possibilidades. Então, qual é o problema? Não vamos generalizar, mas muitas pessoas se debatem com problemas inexistentes. Dá para ter uma ideia de quantas pessoas existem aqui dentro (*aponta para si mesmo*)? De quantas transferências já fiz, só nos primeiros dez anos dessa pesquisa? Pensam que vou fazer igual a vocês? Um CD, uma coisa, duas, três, quatro coisas? É exponenciado. Quanto mais faço, maior capacidade de recepção tenho. Tudo aumenta, se expande em tamanho e rapidez. Então, pode se fazer *download*, pode baixar programas ao infinito. Estou vivo aqui? Ainda. Ainda sou de carne e osso. Almoço, janto, estou vivo. Estou bem, ou estou louco? Estou funcional ainda? Ainda é possível ajudar todo mundo, certo? O Hélio ainda está funcional, porque as pessoas conversam com ele, recebem o que pediram, as coisas andam, melhoram, etc., então, consigo trabalhar dentro da realidade. Embora eu tenha todas essas capacidades, não ando por aí falando "eu sou fulano de tal", certo? Lembra-se de quem disse: "Eu sou Napoleão Bonaparte?" "Mandem-no para o hospício." Não estou falando que sou Napoleão Bonaparte. Sou o Hélio Couto. Estou explicando isso como um exemplo, para vocês verem que não existe problema nenhum em fazer os pedidos. Só vão crescer, só vão melhorar. Tudo se exponenciará.

Quanto dessa informação, de hoje, foi assimilado, é uma incógnita, concordam? Só na próxima quinta-feira eu vou ter uma ideia. A única coisa de que devíamos ter medo é do próprio medo. Já foi dito isso há muitos anos atrás. Medo do medo, medo de ter medo, não é? É.

Mais alguma pergunta?

Obrigado.